

# Restolho

## O Autómato Feliz

Na modalidade do tiro, a exuberância e testosterona que vemos no futebol, é dispensável, é mesmo nociva à prática desta modalidade, o cérebro está então concentrado no cálculo para acertar com a seta no devido lugar. Seria interessante um estudo comparativo das várias modalidades desportivas e o excesso de vigor e exuberância de alguns deles, como Grealish, o jogador inglês que tem um contrato de milhões no Manchester City...O que é mais engraçado nisto tudo é que Grealish tem um sócia entre nós, sim, em Portugal, creio que joga no Famalicão, não me recordo do nome dele, mas é em todo similar ao jogador inglês. Quando, por outro lado, não bastava um Vitinha, há dois, um no SCBraga e outro no FCPorto, um deles já rumou, segundo julgo, ao PSG de Paris, embora só um deles pontifique na Seleção.

O que é então, o que designo por autómato feliz? Aquele que duvida, pesquisa, mas regressa às estruturas elementares de pensamento, no âmbito da realização pessoal e profissional, aquele que satisfaz a sua mulher e permanece como *working class hero*...

Porque, aliás, o desejo nada mais e do que uma construção mental, no porno não há respeito pelo outro em termos de identidade, apenas uma *mise-en-scène* mecânica e o autómato gosto, particularmente disso, da função, da mecanização, que é ditada pelo capitalismo... Daí as bonecas de prazer, daí o marido autómato, como se fosse um espantalho no meio de um campo de milho. A mulher pode ocupar-se de outras tarefas, porque o autómato apenas quer o corpo e não se importa assim tanto com o espírito, o costume, veja-se *Dangerous Liaisons* e *Valmont*...

Pela minha experiência enquanto antropólogo, fui percebendo que a mulher portuguesa não gosta de um homem que (se) questionem, aliás, acham que o facto de pensar (Na vida, nas coisas, na existência, no devir das pessoas) é sinal de incompetência sexual, ao nível da performance na cama. Por isso querem um autómato para cumprir os seus sociais sociais, de status e tudo o mais, entre as amigas e a sociedade. O pior é que há homens que caem na esparrela. E vivem uma

vida inteira infelizes, como bonecos sexuais. Mas o caso também é inverso, todo o homem procura uma boneca e na frustração de não ter uma insuflável, procura uma de cerne, que maltrata, violenta, verbal ou fisicamente. Isso é igualmente triste, porque nunca como hoje tivémos tantos apelos da realidade que está, por outra via, na nossa mente, nunca como agora tivémos tantas oportunidade e, na maior parte dos casos, deitamos tudo a perder. “Cientistas do apostolado”, dizia o Papa, que aí vem no próximo mês...

***Victor Mota***